

Prefeituras da Baixada Santista preparam retomada econômica

Expectativa dos municípios é positiva, mesmo com as incertezas em relação à pandemia do novo coronavírus

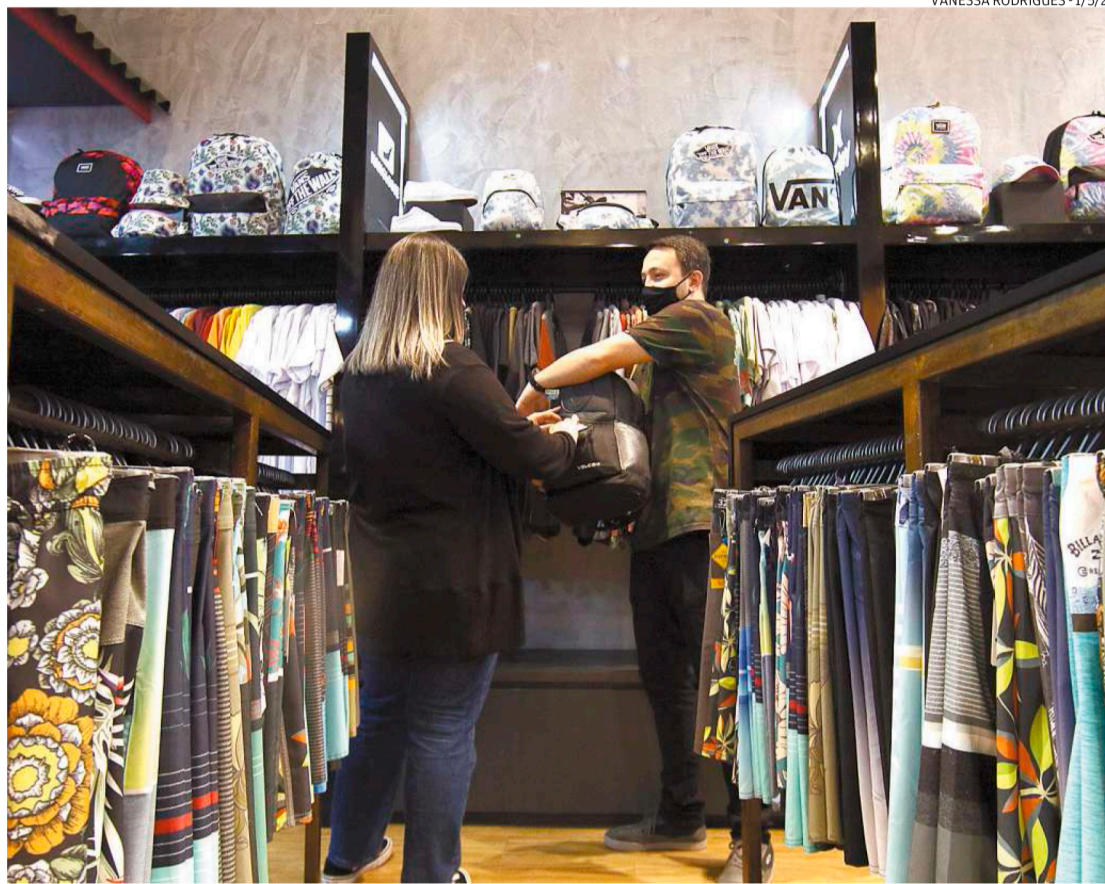
DA REDAÇÃO

As prefeituras da Baixada Santista estão otimistas quanto à retomada da economia local nos próximos meses, com início da recuperação de setores como comércio e serviços, além da geração de emprego. Todas buscam estratégias para otimizar a recuperação, embora ainda haja incerteza em relação à pandemia e o receio de uma terceira onda de casos.

Em Peruíbe, a Administração Municipal lançou o programa Peruíbe Negócios, para gerar mais de mil empregos nos próximos meses. O prefeito Luiz Maurício (PSDB) explica que a retomada planejada é fundamental e ocorreram conversas com o setor privado para formatação de um plano.

Os dois principais objetivos são capacitar a mão de obra para atuar na Cidade e incentivar as empresas a participarem de licitações para fornecerem produtos e serviços à Prefeitura.

“Quando falamos em empregos, incluímos as obras públicas, que ampliamos para 50 até o final do ano, o dobro do previsto. Estamos fazendo gestão junto as em-



VANESSA RODRIGUES - 1/5/21

Os prefeitos lutam para fazer a economia melhorar, beneficiando setores fundamentais como o comércio

presas que vencem as licitações para que contratarem mão de obra local. Quem trabalha utiliza o comércio e faz a economia girar”.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), diz

que a Cidade foi pioneira em lançar o projeto Incentiva Santos, com isenção de tributos a mais de 115 atividades e impacto de R\$ 4,5 milhões aos cofres públicos, além de incentivos a outras

áreas, como a Cultura.

“Estou otimista em relação ao retorno da economia. Somos uma cidade basicamente de prestação de serviços, que é o que demora mais para retomar. O se-

LITORAL SUL

A Prefeitura de Mongaguá estuda implantar o tíquete alimentação a mais de 2 mil servidores públicos. Hoje, a refeição é feita pela Central de Alimentos. Assim, a tendência é que comércios de todos os bairros recebam a demanda. “Estamos criando mecanismos para que se consuma do comércio local, fazendo os recursos circularem na Cidade”, destaca o prefeito Márcio Cabeça (Republicanos). Em Itanhaém, a Prefeitura não se manifestou.

tor industrial tem voltado com certa facilidade, a construção civil está com novos projetos e a atividade portuária não teve queda”.

OUTRAS CIDADES

A Prefeitura de São Vicente criou o Comitê Gestor de Recuperação Econômica, formado por secretarias, para acompanhar e propor medidas de recuperação fiscal, econômica e financeira do Município. “Nosso trabalho é começar a construir uma base sólida para a retomada econômica, com oportunidades de estudo, capacitação profissional e

geração de empregos”, explica o prefeito Kayo Amado (Podemos).

Para incentivar a retomada, a Prefeitura de Praia Grande zerou multa, juros e prorrogou taxas de atividades econômicas. “Estamos estudando novas medidas que poderão ser colocadas em prática, prezando também pelo equilíbrio orçamentário”, comentou a prefeita Raquel Chini (PSDB).

Já Guarujá prepara uma nova legislação para fomentar o setor de negócios. “Uma lei de incentivos fiscais está sendo finalizada e deverá ser enviada à Câmara em junho, junto com um novo Código Tributário. Um novo Plano Diretor também é parte dos estudos em desenvolvimento”, afirma, em nota.

Cubatão informa que prepara material para divulgação do Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Município (Prodescub), lançado no ano passado. A ideia é atrair novos investidores, gerando emprego e renda.

Bertioga ressalta que a retomada econômica ocorre de forma integrada entre diversos setores, principalmente na construção civil e no turismo, áreas que mais movimentam a economia local. “Exemplo disso são as obras anunciadas pelo prefeito Caio Matheus, com investimento de R\$ 70 milhões que gerará centenas de empregos diretos e indiretos”.